

IMPLICAÇÕES DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL NA REDEFINIÇÃO DA FORMAÇÃO ONLINE DE PRECEPTORES E TUTORES DAS RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

IMPLICATIONS OF THE HISTORICAL-CULTURAL APPROACH IN REDEFINING ONLINE TRAINING FOR PRECEPTORS AND TUTORS IN HEALTH RESIDENCIES

Gerson Lucio Vieira – Universidade de São Paulo 1; Ester Regina Galvão Teodoro Vertolis - Hospital de Câncer de Barretos 2; Frangie Kallas de Andrade - Hospital de Câncer de Barretos 3; Rosa Aparecida da Cunha Ferreira – Hospital de Câncer de Barretos 4; Joana de Jesus de Andrade – Universidade de São Paulo 5

<geluvieira@usp.com 1>, <ester.teodoro@hospitaldeamor.com.br 2>,
<frangie.andrade@hospitaldeamor.com.br 3>, <rosa.acferreira@gmail.com 4>
<joanaj@ffclrp.usp.br 5>

Resumo. O artigo aborda o curso "Capacitação Educacional para Tutores e Preceptores em Residências Médicas e Multiprofissionais", que aplicou a abordagem histórico-cultural como eixo pedagógico na educação a distância. Combinando metodologias ativas e tecnologias digitais, o curso promoveu a construção colaborativa de conhecimento, ampliando as competências pedagógicas dos participantes e favorecendo a aplicação prática em contextos reais de saúde. Resultados indicam que a abordagem contribuiu para um aprendizado significativo, destacando seu potencial de impacto na formação de profissionais da saúde em programas de residência médica e multiprofissional.

Palavras-chave: Educação a distância; educação híbrida; educação em saúde; abordagem histórico-cultural.

Abstract. The article discusses the course "Educational Training for Tutors and Preceptors in Medical and Multiprofessional Residencies," which applied the historical-cultural approach as a pedagogical axis in distance education. By combining active methodologies and digital technologies, the course promoted collaborative knowledge construction, enhancing participants' pedagogical skills and favoring practical application in real health contexts. Results indicate that the approach contributed to meaningful learning, highlighting its potential impact on the training of health professionals in medical and multiprofessional residency programs.

Keywords: Distance education; hybrid education; health education; historical-cultural approach.

1 Introdução

A Educação a Distância (EaD) tem se consolidado como uma ferramenta essencial na formação contínua de profissionais, especialmente em áreas complexas como a saúde. O Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital de Amor, uma instituição renomada por sua dedicação à educação e pesquisa na área oncológica, em parceria com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), ofereceu um curso de capacitação para tutores e preceptores de residências médicas em formato online com vários elementos inovadores. O Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital de Amor é conhecido por sua abordagem centrada na excelência acadêmica e na inovação educacional, enquanto a EBSERH, uma empresa pública vinculada ao Ministério da Educação, administra hospitais universitários federais em todo o Brasil, desempenhando um papel fundamental na formação de profissionais de saúde.

A importância da EaD tem crescido exponencialmente, proporcionando flexibilidade e acessibilidade na formação de profissionais, conforme destaca Andrade (2020), que ressalta novos paradigmas e práticas emergentes no ensino superior. Este curso foi projetado para atender às necessidades

Gerson Lucio Vieira – Universidade de São Paulo 1; Ester Regina Galvão Teodoro Vertolis - Hospital de Câncer de Barretos 2; Frangie Kallas de Andrade - Hospital de Câncer de Barretos 3; Rosa Aparecida da Cunha Ferreira – Hospital de Câncer de Barretos 4; Joana de Jesus de Andrade – Universidade de São Paulo 5

específicas de formação em saúde, utilizando metodologias que promovem a interação, a reflexão crítica e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Este curso foi concebido a partir de uma experiência aplicada no Hospital de Amor, motivada pela necessidade de criar seus Projetos Pedagógicos dos Programas (PPPs) de residências, em conformidade com exigências dos órgãos regulatórios, como o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Saúde. Esses órgãos regulamentam e garantem os padrões de qualidade dos programas de residência, conforme estabelecido por normativas específicas, como a Portaria Interministerial nº 1.077 de 2009.

Para cumprir essas exigências, o núcleo de educação do hospital projetou e implementou este curso em formato presencial, com o objetivo de capacitar tutores e preceptores na elaboração de PPPs completos. Cada aula foi estruturada de maneira a instrumentalizar os participantes com habilidades práticas para a construção das diversas seções dos projetos pedagógicos.

Com base na resposta positiva dos participantes e na necessidade de ampliar o acesso à formação especializada, o curso foi adaptado para um formato virtual e disponibilizado a toda a rede de hospitais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Isso foi viabilizado pelas parcerias institucionais com o Hospital de Amor, permitindo um alcance mais amplo e fortalecendo a formação de tutores e preceptores.

A experiência do curso destacou a importância da integração da abordagem histórico-cultural, fundamentada nas teorias de Vigotski. Essa metodologia, que valoriza o papel do contexto social e cultural no processo de aprendizagem (Vigotski, 2001), foi essencial para adaptar o conteúdo às realidades dos participantes, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo e significativo. Com 101 participantes inscritos e 47 certificados, o curso não apenas alcançou seu objetivo de capacitar profissionais, mas também estimulou uma reflexão profunda sobre as práticas educacionais em saúde.

O curso busca preencher a lacuna entre o conhecimento técnico dos profissionais de saúde e a formação pedagógica requerida para funções de tutoria e preceptoria. Ao proporcionar essa capacitação, pretende-se enriquecer suas habilidades de ensino e suporte, melhorando assim a orientação oferecida aos residentes.

2 Objetivo do Trabalho

Neste artigo, buscamos relatar a experiência do curso, destacando as metodologias de ensino a distância utilizadas, a integração da abordagem histórico-cultural e os impactos observados na prática profissional dos participantes. Além disso, discutiremos os desafios enfrentados e as lições aprendidas, oferecendo recomendações para futuros programas de capacitação a distância. Acreditamos que este relato contribuirá para o avanço das práticas educacionais em ambientes de saúde, promovendo a inovação pedagógica e a formação de profissionais mais preparados para os desafios contemporâneos.

3 Metodologia do Curso

O curso oferecido foi elaborado com base em princípios pedagógicos que valorizam a interação social e a significatividade cultural no processo de aprendizagem, refletindo a abordagem histórico-

A REDEFINIÇÃO DA FORMAÇÃO DE TUTORES E PRECEPTORES: APLICAÇÃO DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL NA FORMAÇÃO ONLINE EM RESIDÊNCIAS DE SAÚDE

cultural de Vigotski (Vigotski, 1991). Esta abordagem guiou o design instrucional, com a intenção de maximizar as oportunidades de aprendizado colaborativo e a contextualização prática dos conteúdos.

3.1 Formato do Curso

O curso foi oferecido na modalidade a distância, combinando atividades síncronas e assíncronas para atender às várias necessidades dos participantes. As sessões síncronas incluíram webinários interativos e discussões em tempo real, facilitadas por profissionais experientes na área da educação e da saúde por meio da plataforma Zoom. Já os módulos assíncronos foram disponibilizados por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem do Hospital de Amor, utilizado para o acesso a gravações das sessões síncronas, materiais complementares e atividades direcionadas. Essa escolha permitiu aos participantes revisitar conteúdos conforme sua disponibilidade, promovendo flexibilidade e autonomia no aprendizado. Este formato apoia-se em práticas reconhecidas na literatura sobre ensino a distância (Bozkurt & Sharma, 2020).

3.2 Ferramentas Digitais

As atividades do curso foram sustentadas por tecnologias de ponta que incluem plataformas de videoconferência, fóruns de discussão online e recursos multimídia interativos. Essas ferramentas foram escolhidas para facilitar a comunicação e interação entre os participantes e os tutores, ampliando a capacidade de troca de conhecimentos e experiências (Hodges et al., 2020).

3.3 Metodologias Ativas

Com a integração de metodologias ativas de aprendizagem, como estudos de caso, solução de problemas e atividades em grupo, o curso destacou-se por promover um envolvimento participativo dos alunos. Este enfoque é alinhado a pesquisas contemporâneas que destacam a eficácia dessas abordagens (Bond et al., 2021). A abordagem histórico-cultural foi essencial para guiar a escolha destas metodologias, enfatizando a importância do ambiente social e cultural na construção do conhecimento.

3.4 Integração da Abordagem Histórico-Cultural

A abordagem histórico-cultural (AHC), desenvolvida por Lev Vigotski, fundamenta o curso "Capacitação Educacional para Tutores e Preceptores em Residências Médicas e Multiprofissionais". Vigotski, um renomado psicólogo russo, destacou-se por suas contribuições ao entendimento de como o aprendizado é um processo social e culturalmente mediado. Esta abordagem ressalta a importância das interações sociais e culturais na construção do conhecimento, refletindo a realidade dos profissionais de saúde que operam em ambientes diversos e complexos.

Vigotski propôs que o aprendizado é co-construído por meio da interação com o ambiente cultural. A linguagem e outras ferramentas culturais são mediadores essenciais do desenvolvimento humano. No curso, essas ferramentas são utilizadas para facilitar a troca de experiências e saberes, permitindo que os participantes integrem suas próprias experiências culturais e profissionais. O

Gerson Lucio Vieira – Universidade de São Paulo 1; Ester Regina Galvão Teodoro Vertolis - Hospital de Câncer de Barretos 2; Frangie Kallas de Andrade - Hospital de Câncer de Barretos 3; Rosa Aparecida da Cunha Ferreira – Hospital de Câncer de Barretos 4; Joana de Jesus de Andrade – Universidade de São Paulo 5

aprendizado ocorre por meio da colaboração e do diálogo, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo, onde os participantes podem aprender uns com os outros, enriquecendo o processo educativo (Vigotski, 2001).

A AHC também introduz a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que refere-se à diferença entre o que um indivíduo pode realizar sozinho e o que pode alcançar com a ajuda de outros. No curso, os tutores e preceptores são preparados para identificar e atuar dentro da ZDP dos participantes, oferecendo suporte adequado para o desenvolvimento progressivo da aprendizagem (Vigotski, 2001). Isso não apenas facilita a aquisição de conhecimentos técnicos, mas também promove o crescimento pessoal e profissional, preparando os participantes para enfrentar desafios complexos nos ambientes de saúde.

Além disso, a incorporação de ferramentas tecnológicas como mediadoras do aprendizado é uma extensão natural dessa abordagem. James V. Wertsch destaca que "as ferramentas culturais moldam não apenas o que pensamos, mas também como pensamos" (Wertsch, 1991). No contexto do curso, plataformas digitais e outras tecnologias são utilizadas para mediar a comunicação e a interação, ampliando as possibilidades de aprendizado colaborativo e contextualizado.

Ao aplicar a abordagem histórico-cultural, o curso busca criar um ambiente de aprendizagem onde o conhecimento é relevante e aplicável. A integração de mediação cultural, interação social e a consideração da ZDP assegura que os participantes se desenvolvam para além do conhecimento técnico, englobando também habilidades culturais e sociais necessárias para um desempenho eficaz em suas áreas de atuação.

Esta metodologia proporcionou um ambiente de aprendizado rico e diversificado, onde os participantes puderam desenvolver novos saberes e aperfeiçoar suas práticas profissionais.

4 Desenvolvimento do Curso

O curso "Capacitação Educacional para Tutores e Preceptores em Residências Médicas e Multiprofissionais" foi estruturado para oferecer uma formação abrangente e eficaz a profissionais atuantes no contexto educacional de residências médicas e multiprofissionais. Oferecido pelo Núcleo de Educação em Câncer do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital de Amor, em parceria com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), o curso foi direcionado a profissionais de saúde envolvidos em programas de residência médica e multiprofissional.

4.1 Estrutura do Curso

Organizado em módulos sequenciais, o curso cobriu uma ampla gama de tópicos essenciais. Módulos como "Introdução ao Processo Educativo em Residências Médicas" e "Estratégias de Ensino-aprendizagem em Saúde" foram desenhados para garantir uma progressão lógica do conteúdo, aprofundando o conhecimento dos participantes e desenvolvendo habilidades práticas.

4.2 Abordagens Pedagógicas Inovadoras

O curso integrou diversas metodologias ativas e a abordagem histórico-cultural para maximizar o aprendizado:

A REDEFINIÇÃO DA FORMAÇÃO DE TUTORES E PRECEPTORES: APLICAÇÃO DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL NA FORMAÇÃO ONLINE EM RESIDÊNCIAS DE SAÚDE

- Estudos de Caso: Utilizados para conectar a teoria com a prática, permitindo que os participantes analisem e resolvam problemas reais enfrentados no ambiente de saúde.
- Discussões em Grupo: Promoveram o intercâmbio de ideias e experiências entre os participantes, enriquecendo o aprendizado coletivo.
- Solução de Problemas: Atividades que desafiaram os participantes a aplicar conceitos teóricos em situações práticas, desenvolvendo habilidades críticas e analíticas.
- Aprendizagem Baseada em Projetos: Os participantes trabalharam em projetos que exigiam pesquisa e aplicação prática, promovendo uma compreensão aprofundada dos tópicos estudados.
- Estratégias Digitais: Ferramentas digitais foram utilizadas para facilitar dinâmicas de grupo, promovendo a aprendizagem colaborativa através de plataformas que permitiram interações dinâmicas e engajadoras.
- Inteligência Artificial (IA): Apresentada como uma ferramenta relevante nos processos de ensino-aprendizagem, a IA foi explorada por meio de atividades práticas que demonstraram sua aplicação eficaz no contexto educativo na relação com os estudantes. Foram disponibilizados aos participantes várias alternativas de plataformas e sites de IA motivando-os a identificarem oportunidades para integrar estas ferramentas em seus ambientes profissionais, promovendo um aprendizado mais dinâmico e adaptativo.

A interação social e cultural foi central, promovendo a compreensão das influências culturais e históricas no ensino em saúde. Essas metodologias não só fomentaram o engajamento, mas também facilitaram a aplicação prática dos conceitos teóricos.

4.3 Design Instrucional

O design instrucional do curso foi planejado para integrar conteúdo teórico e prático de maneira eficaz. Adaptado para refletir as realidades históricas e culturais dos participantes, o curso garantiu que o conteúdo fosse relevante e aplicável ao contexto brasileiro de residências médicas. Combinando atividades síncronas e assíncronas, o curso utilizou plataformas virtuais interativas para facilitar apresentações, discussões e trabalhos em grupo, permitindo uma aprendizagem flexível e acessível.

O desenvolvimento do curso não apenas alcançou seus objetivos educacionais, mas também teve um impacto significativo na prática profissional dos tutores e preceptores, capacitando-os a integrar novas tecnologias e metodologias educacionais em seu trabalho diário.

5 Avaliação do Curso

A avaliação do curso "Capacitação Educacional para Tutores e Preceptores em Residências Médicas e Multiprofissionais" foi realizada de forma abrangente para aferir sua eficácia e satisfação entre os participantes, utilizando dados quantitativos e qualitativos obtidos por meio de um questionário avaliativo aplicado ao final do curso.

5.1 Dados Quantitativos

O questionário consistia em perguntas baseadas na escala Likert, que é uma ferramenta para mensurar atitudes ou opiniões, geralmente com respostas variando entre "concordo totalmente" e

Gerson Lucio Vieira – Universidade de São Paulo 1; Ester Regina Galvão Teodoro Vertolis - Hospital de Câncer de Barretos 2; Frangie Kallas de Andrade - Hospital de Câncer de Barretos 3; Rosa Aparecida da Cunha Ferreira – Hospital de Câncer de Barretos 4; Joana de Jesus de Andrade – Universidade de São Paulo 5

"discordo totalmente", permitindo mensurar as respostas dos participantes em relação a vários aspectos do curso.

Número de Inscritos e Certificados: O curso contou com 101 inscritos, dos quais 47 concluíram todas as atividades e receberam certificação, representando uma taxa de conclusão de cerca de 46%. Esse dado destaca tanto as oportunidades quanto os desafios inerentes à condução de cursos à distância.

5.3 Análise de Dados Qualitativos

A análise dos dados qualitativos baseou-se na abordagem histórico-cultural, que destaca a importância do contexto social e cultural nas experiências dos participantes. As respostas escritas no formulário, em uma seção para respostas abertas, foram analisadas com foco em identificar pontos relevantes do processo de aplicação do curso. Durante a codificação, foram identificados grupos temáticos que capturaram como os participantes internalizaram e aplicaram os conceitos do curso em seus contextos profissionais. Este método permitiu uma compreensão mais profunda das experiências dos participantes, destacando as influências culturais e sociais em suas práticas educacionais.

5.3 Resultados da Pesquisa de Satisfação

Os indicadores de satisfação foram extraídos do questionário avaliativo, captando percepções dos participantes sobre diversos aspectos do curso:

Qualidade do Conteúdo: 93% dos participantes avaliaram o conteúdo como "excelente" ou "muito bom" utilizando a escala Likert, validando a escolha de incorporar a abordagem histórico-cultural, que mostrou ser eficaz em aumentar a relevância e a compreensão dos conteúdos.

Eficácia das Metodologias e Ferramentas: 80% dos participantes consideraram que as metodologias ativas, como estudos de caso e discussões em grupo, foram eficazes em promover interação e aprendizado prático.

Estratégias Digitais e Uso de IA: 70% dos participantes responderam positivamente em relação às tecnologias utilizadas nas dinâmicas de grupo, reconhecendo o papel significativo que desempenharam no fortalecimento da interação e do aprendizado colaborativo.

A tabela 1 apresenta um de forma sintética estes resultados.

Tabela 1: Resultados do Curso "Capacitação Educacional para Tutores e Preceptores"

Aspecto Avaliado	Descrição	Resultado
Número de Inscritos	Total de participantes inscritos no curso.	101

A REDEFINIÇÃO DA FORMAÇÃO DE TUTORES E PRECEPTORES: APLICAÇÃO DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL NA FORMAÇÃO ONLINE EM RESIDÊNCIAS DE SAÚDE

Aspecto Avaliado	Descrição	Resultado
Número de Certificados	Participantes que concluíram todas as atividades e receberam certificação.	47
Taxa de Conclusão	Porcentagem de inscritos que finalizaram o curso.	46%
Qualidade do Conteúdo	Avaliação do conteúdo pelos participantes.	93% avaliaram como "excelente" ou "muito bom".
Eficácia das Metodologias	Percepção sobre as metodologias ativas, como estudos de caso e discussões.	80% consideraram eficazes.
Uso de Tecnologias	Avaliação das ferramentas digitais utilizadas nas dinâmicas de grupo.	70% responderam positivamente.
Desafios Identificados	Principais dificuldades enfrentadas pelos participantes.	Engajamento contínuo e acessibilidade às ferramentas.

Fonte: Pesquisa de Satisfação do Curso

5.4 Desafios Enfrentados e Sugestões de Melhorias

Durante o curso, alguns desafios foram identificados por meio das manifestações aprendidas:

1. Taxa de Conclusão: A taxa de conclusão de 46% dos participantes, embora significativa, revela desafios importantes que devem ser mais bem compreendidos para que futuras edições do curso possam ser aprimoradas. Uma análise detalhada dos fatores que influenciam esse índice é essencial. Possíveis causas incluem dificuldades de acessibilidade às ferramentas, falta de tempo devido a compromissos profissionais, dificuldades técnicas durante o curso, e até mesmo a complexidade do conteúdo apresentado. Para enfrentar esses desafios, recomenda-se implementar estratégias como um suporte técnico mais robusto e acessível, a flexibilização de prazos de conclusão, e a inclusão de mais atividades interativas e motivadoras. Tais ações podem incentivar o engajamento contínuo dos participantes, o que, por sua vez, pode resultar em um aumento na taxa de conclusão em edições futuras.

2. Engajamento Contínuo: Embora 72% dos participantes tenham demonstrado engajamento nas atividades, surgiram sugestões de que incluir mais atividades interativas e que promovam um maior senso de pertencimento poderia aumentar ainda mais essa taxa. A falta de engajamento contínuo

Gerson Lucio Vieira – Universidade de São Paulo 1; Ester Regina Galvão Teodoro Vertolis - Hospital de Câncer de Barretos 2; Frangie Kallas de Andrade - Hospital de Câncer de Barretos 3; Rosa Aparecida da Cunha Ferreira – Hospital de Câncer de Barretos 4; Joana de Jesus de Andrade – Universidade de São Paulo 5

pode ser atribuída à dificuldade de aplicar o conteúdo no contexto diário dos participantes ou à falta de uma estrutura de incentivo que mantenha o interesse ao longo do curso. Para superar esses obstáculos, pode ser interessante considerar atividades que se alinhem mais estreitamente com os desafios profissionais enfrentados pelos participantes, criando uma conexão mais forte entre o conteúdo e suas necessidades práticas.

3. Acessibilidade às Ferramentas: Cerca de 15% dos participantes relataram dificuldades técnicas, como problemas de acesso à plataforma ou incompatibilidade com seus dispositivos, o que comprometeu a experiência de aprendizagem. Isso indica a necessidade de um suporte técnico mais eficiente e treinamentos prévios para garantir que todos os alunos saibam como utilizar as ferramentas do curso adequadamente. Melhorias na acessibilidade das plataformas podem ajudar a diminuir essas barreiras e contribuir para a melhoria da taxa de conclusão.

Além disso, a seção de respostas abertas do questionário foi fundamental para captar as percepções e sugestões qualitativas dos participantes, oferecendo uma visão mais aprofundada sobre suas experiências e áreas que precisam de ajustes. A partir dessas contribuições, é possível identificar pontos específicos que, se melhorados, podem aumentar significativamente tanto o engajamento quanto a taxa de conclusão nas futuras edições.

6. Resultados Alcançados e Impactos

O curso proporcionou novas perspectivas e ferramentas aos participantes, com foco na abordagem histórico-cultural e nas metodologias de ensino a distância.

6.1 Impacto na Prática Profissional

Os participantes indicaram que a capacitação ampliou suas competências pedagógicas. A abordagem histórico-cultural foi destacada como uma ferramenta que pode potencialmente integrar elementos culturais e históricos no ensino, oferecendo aos participantes a possibilidade de explorar estas práticas futuramente em suas rotinas profissionais.

6.2 Potencial de Aplicação na EBSERH

Embora ainda em fases iniciais de implementação prática, o conhecimento adquirido durante o processo estabeleceu uma base que pode ser desenvolvida no contexto da EBSERH. O curso incentivou discussões críticas que podem levar à adaptação das práticas educacionais para refletir melhor as realidades culturais das instituições de saúde.

6.3 Eficácia das Metodologias de Educação a Distância

As metodologias de educação a distância foram altamente avaliadas. Ferramentas como discussões de casos reais e dinâmicas de grupo virtuais permitiram que os participantes aplicassem

A REDEFINIÇÃO DA FORMAÇÃO DE TUTORES E PRECEPTORES: APLICAÇÃO DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL NA FORMAÇÃO ONLINE EM RESIDÊNCIAS DE SAÚDE

o conhecimento de maneiras práticas e engajadoras. O curso demonstrou um potencial significativo de aprimorar a comunicação e promover o aprendizado colaborativo entre os participantes.

Em resumo, foi oferecida uma base promissora para futuras práticas nos programas de residência médica da EBSERH. A transição para essas novas abordagens pode preparar melhor os participantes para enfrentar desafios educacionais em ambientes de saúde cada vez mais complexos.

7. Considerações Finais

O curso "Capacitação Educacional para Tutores e Preceptores em Residências Médicas e Multiprofissionais" proporcionou importantes contribuições para a educação a distância, especialmente ao integrar a abordagem histórico-cultural como eixo pedagógico central. As estratégias educacionais utilizadas enriqueceram o ensino em saúde, promovendo um ambiente mais interativo e culturalmente consciente.

7.1 Resumo dos Principais Achados

Os participantes destacaram a capacitação ampliou suas competências pedagógicas, integrando elementos culturais e históricos no ensino. Isso fomentou discussões produtivas sobre suas possíveis aplicações práticas, tornando o conhecimento teoricamente adquirido mais alinhado com experiências de trabalho cotidianas.

7.2 Recomendações para Futuros Cursos

Para capacitações futuras, recomenda-se fortalecer ainda mais a abordagem histórico-cultural por meio de atividades práticas que respeitem a diversidade dos contextos culturais dos profissionais de saúde. É vital que tais cursos continuem a explorar formas dinâmicas de ensino que relevem a aplicabilidade cotidiana do conhecimento adquirido.

7.3 Reflexões sobre Inovação Pedagógica

A inovação pedagógica assume um papel central na adaptação das práticas educacionais em ambientes de saúde que estão em constante transformação. Implementar um aprendizado que integra contexto cultural com metodologias incrementais e criativas enriquece a formação profissional e prepara os participantes para enfrentar situações diversas e desafiadoras.

Em suma, o curso oferece uma base sólida para práticas educacionais futuras aplicáveis nos mais variados contextos da saúde. A exploração contínua de abordagens culturais e pedagógicas avançadas pode fortalecer as capacidades dos profissionais para lidar com um cenário educacional em rápida evolução.

8. Conclusões

A capacitação de tutores e preceptores em ambientes de saúde é um desafio que requer abordagens inovadoras e adaptativas. A incorporação de tecnologias digitais e metodologias ativas

Gerson Lucio Vieira – Universidade de São Paulo 1; Ester Regina Galvão Teodoro Vertolis - Hospital de Câncer de Barretos 2; Frangie Kallas de Andrade - Hospital de Câncer de Barretos 3; Rosa Aparecida da Cunha Ferreira – Hospital de Câncer de Barretos 4; Joana de Jesus de Andrade – Universidade de São Paulo 5

na Educação a Distância demonstrou ser uma estratégia eficaz para superar as barreiras tradicionais da educação em saúde. Essas ferramentas ampliaram o alcance e a acessibilidade do aprendizado, permitindo que os profissionais se engajem de forma flexível e interativa.

No cerne desse processo, a abordagem histórico-cultural emergiu como um eixo central, promovendo um aprendizado significativo ao integrar aspectos sociais e culturais no desenvolvimento pedagógico. Essa abordagem não apenas facilitou a conexão entre teoria e prática, mas também incentivou uma reflexão crítica sobre as práticas educacionais, preparando os participantes para enfrentar os desafios de um setor em constante evolução.

Os relatos dos participantes destacaram melhorias substanciais em suas práticas educacionais, reforçando a importância de um ensino que considera o contexto cultural e social. A experiência acumulada neste curso oferece aprendizados valiosos para o desenvolvimento de futuras capacitações, promovendo uma educação em saúde mais dinâmica e contextualizada. Além disso, registrar casos como este é fundamental para compartilhar conhecimento e experiências, contribuindo para o avanço contínuo das práticas educacionais.

Assim, o artigo contribui significativamente para o avanço das práticas educacionais, sugerindo que a continuidade e expansão desse tipo de formação podem impactar positivamente a formação dos profissionais de saúde, equipando-os para lidar com as complexidades do ambiente moderno de saúde.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa gratidão a todos que contribuíram para o sucesso deste curso e a elaboração deste artigo. Em primeiro lugar, agradecemos aos participantes do curso "Capacitação Educacional para Tutores e Preceptores em Residências Médicas e Multiprofissionais", cujo entusiasmo e retorno foram fundamentais para aprimorar a experiência educacional.

Agradecemos também ao Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital de Amor e à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) pelo apoio institucional e pela confiança em nossa proposta educacional. Sua colaboração foi essencial para a implementação das práticas inovadoras discutidas neste artigo.

Além disso, expressamos nossa gratidão aos colegas e profissionais da área da saúde que compartilharam suas experiências e conhecimentos, enriquecendo o conteúdo do curso com suas valiosas contribuições.

Por fim, reconhecemos o apoio técnico e administrativo das equipes envolvidas, que garantiram a execução eficiente de todas as etapas do curso e do projeto de pesquisa associado.

Como Paulo Freire sabiamente disse, "Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo." Que possamos continuar a inspirar e ser inspirados por essa visão.

Referências

ANDRADE, M. E. Educação a distância: uma revolução na prática do ensino superior. *Revista Brasileira de Educação a Distância*, v. 3, n. 5, p. 45-62, 2020.

A REDEFINIÇÃO DA FORMAÇÃO DE TUTORES E PRECEPTORES: APLICAÇÃO DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL NA FORMAÇÃO ONLINE EM RESIDÊNCIAS DE SAÚDE

BOND, M. Escolas e educação remota de emergência durante a pandemia da COVID-19: uma revisão sistemática rápida e viva. *Asian Journal of Distance Education*, v. 15, n. 2, p. 191–247, 2020.

BOZKURT, A.; SHARMA, R. C. Ensino remoto de emergência em tempos de crise global devido à pandemia do coronavírus. *Asian Journal of Distance Education*, v. 15, p. 1-6, 2020.

BRASIL. Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009. Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos programas de residência em saúde. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, n. 217, p. 7, 13 nov. 2009.

FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

HODGES, C.; MOORE, S.; LOCKEE, B.; TRUST, T.; BOND, A. The difference between emergency remote teaching and online learning. *Educause Review*, 2020.

LIKERT, R. A technique for the measurement of attitudes. *Archives of Psychology*, United States, v. 22, n. 140, p. 1–55, 1932.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VIGOTSKI, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

WERTSCH, J. V. *Voices of the Mind: A Sociocultural Approach to Mediated Action*. Cambridge: Harvard University Press, 1991.